

## AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MEIOS DE CULTURA NA PRODUÇÃO DE FITOTOXINAS OS DE *Corynespora cassiicola* SP LANTANEA.

Luciana Moreno dos Santos (PG)<sup>1\*</sup>, Antonio Jacinto Demuner (PQ)<sup>1</sup>, Luiz Cláudio de Almeida Barbosa (PQ)<sup>1</sup>, Robert Weigart Barreto (PQ)<sup>2</sup>. luciana.santos@ufv.br

<sup>1</sup> Departamento de Química - Laboratório de Análise e Síntese de Agroquímicos. Universidade Federal de Viçosa, Av. PH. Rolfs s/n – Viçosa – MG. CEP: 36570-000.

<sup>2</sup> Departamento de Fitopatologia. Universidade Federal de Viçosa, Av. PH. Rolfs s/n – Viçosa – MG. CEP: 36570-000.

**Palavras-chave:** *Corynespora cassiicola*, compostos fitotóxicos, meios de cultura, atividade fitotóxica.

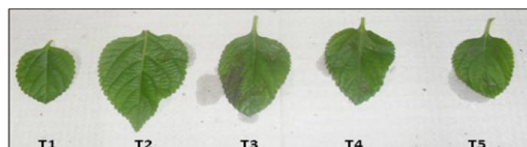
### Introdução

Substâncias isoladas de fungos destacam-se como agroquímicos naturais. Os fungos constituem o segundo maior grupo de espécies, produzindo inúmeras substâncias sob as mais diversas condições de cultivo e estresse<sup>1</sup>. A importância dos meios de cultivo vem sendo avaliada<sup>2</sup>. Temos como objetivo a avaliação da atividade fitotóxica do fungo fitopatogênico *Corynespora cassiicola* f. sp. *Lantaneae*, através de ensaios de punção de folha sob a espécie *Lantana câmara* e ensaios de germinação frente a *Cucumis sativus*.

### Resultados e Discussão

O fungo *C. cassiicola* encontra-se no departamento de Fitopatologia da UFV, sob código JMP-216. As avaliações foram realizadas com os meios JP (levedura/ glicose) e caldo de vegetais (legumes em água). Foram discriminados 5 tratamentos: T<sub>1</sub>-água, T<sub>2</sub>- JPCb (branco), T<sub>3</sub>-JPCf (levedura inoculado), T<sub>4</sub>-CVb (branco) e T<sub>5</sub>-CVf (inoculado com fungo). As culturas foram inoculadas nos meios descritos; os micélios foram completamente removidos. Para o ensaio, folhas da espécie *L. camara* foram dispostas em placas de Petri, previamente preparadas. As mesmas foram submetidas à punção com agulha e em seguida 200µL de cada tratamento, foram dispostos sob cada ferimento, avaliações foram realizadas totalizando 72 horas. Ensaios de germinação foram realizados com a espécie *C. sativus*. A parcela experimental foi constituída de placa de Petri, de 9 cm de diâmetro e 15 sementes. Os experimentos foram realizados em câmara de incubação B.O.D., a temperatura de 25 °C, com fotoperíodo de 8/16 horas.

As avaliações dos resultados de punção de folhas se deram através da comparação da mancha necrótica apresentada pelos meios avaliados (Figura 1). Observamos a maior área de necrose foliar para o meio JP inoculado com o fungo.



**Figura1:** Avaliação de mancha necrótica em *L. câmara*.

Nos ensaios de germinação comprovamos que o meio JPf (T<sub>3</sub>) meio inoculado com o fungo *C. cassiicola*, apresentou atividade na inibição do crescimento da radícula e no percentual de germinação, corroborando com o resultado anterior.

Trat.	CR	PG(%)
T1	4,341 A	100 A
T2	4,123A	100 A
T3	2,488 B	93,3 B
T4	4,563 A	100 A
T5	4,098 A	96,6 AB
CV (%) Coeficiente de Variação	9,875	3,042

**Tabela 1.** Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

A produção de fitotoxinas é dependente do meio de cultivo em que o fungo se desenvolve e condições ambientais de desenvolvimento<sup>3</sup>.

### Conclusões

O meio JPf apresenta maior produção de fitotoxinas, o mesmo foi escolhido para prospecção química dos metabólitos do fungo fitopatogênico *C. cassiicola*.

### Agradecimentos

Capes, CNPQ, FAPEMIG

<sup>1</sup> Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.

<sup>2</sup> Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.